Ata da 1ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 23 (vinte e três) de julho de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Sobre a Presidência do Vereador José Adailton Barbosa de Souza; Vice Presidência da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 1ª Secretária - Vereadora: Welliedna de Figueredo Pereira; 2º Secretário - Vereador: Marones Manuel dos Santos. Aos 23 (vinte e três) dias do mês de julho de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 20:00h, na Sala das Sessões Alba Miranda de Pinheiro, situado à Avenida Félix Rodrigues, nº 179 Centro Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. O Presidente convidou a 1ª Secretária para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro, Isac Carlos dos Santos, Janilson Olegário de Melo, Jorgivan Medeiros Lima, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, Welliedna de Figueredo Pereira, Marones Manuel dos Santos e José Adailton Barbosa de Souza. Após a chamada Regimental, responderam 09 (nove) Vereadores. Onde se deu a falta do Vereador: Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior e Maria Zilda da Costa Silva. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Primeira Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 23 (vinte e três) de julho de 2024 (dois mil e vinte e quatro)**. EXPEDIENTE: Veto ao Projeto de Lei do Legislativo nº 006/2024**, de autoria do Prefeito Flaudivan Martins Cabral. “Dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação de listagens de pacientes que aguardam por consultas com médicos especialistas, exames e cirurgias na rede pública de Saúde Municipal de Pendências”. **Projeto de Lei do Legislativo nº 010/2024**, de autoria da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. “Reconhece como Patrimônio Cultural Imaterial de Pendências/RN, os saberes, os conhecimentos e as práticas ancestrais de saúde popular e cura religiosa das benzedeiras, e dá outras providências”. O Presidente convidou o munícipe Luan Presley Mendonça Santiago, Professor Doutor, para fazer o uso da Tribuna Popular, onde abordará o tema “Rezadeiras: Patrimônio Cultural Imaterial de Nossa Cidade”, Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo munícipe citado acima. Que diz: Boa noite a todos e a todas. Cumprimento os excelentíssimos senhores vereadores e vereadoras. Em nome do presidente da casa, o senhor José Adailton, muito obrigado pela oportunidade, e antes de tudo, também agradecer a vereadora Tamara Galvão, vereadora e amiga, sem você, minha amiga, nada disso seria possível. Pensando nesse espaço-tempo que nos é delimitado quando ocupamos esse espaço, eu organizei aqui uns inscritos e gostaria de dividir com vocês a respeito do projeto que hoje é apresentado nesta casa. É com grande

alegria e profundo respeito que nos reunimos aqui hoje para falar sobre um tema de extrema importância para a nossa cidade de Pendências: o reconhecimento das rezadeiras como patrimônio imaterial. Em uma época onde a globalização e a modernização muitas vezes fazem com que as tradições se percam no tempo, é essencial que valorizemos e preservemos o que é verdadeiramente nosso, o que define nossa identidade e nos une como comunidade pendenciana. Aqui em Pendências, temos uma riqueza cultural que é uma dádiva, as rezadeiras. Essas mulheres, com suas práticas e saberes, desempenham um papel fundamental na nossa vida comunitária. Elas são guardiãs de uma tradição que se perpetua através de gerações e gerações, transmitidas com dedicação, amor e fé. As rezadeiras são pilares da nossa cultura e suas práticas são reflexos da nossa história, das nossas crenças e dos nossos valores. Elas realizam rezas, benzeduras, que têm sido a cura e a esperança para muitos de nós, oferecendo não apenas soluções espirituais, mas também conforto e solidariedade em momentos de necessidade. Reconhecer as verdadeiras como patrimônio cultural e material é um ato de justiça e valorização. Significa que estamos comprometidos em preservar nossas tradições, embora muitas vezes invisíveis, tem um impacto profundo na vida de cada um de nós. É um reconhecimento de que a cultura não se limita a grandes monumentos ou eventos grandiosos, mas se manifesta também nas práticas do cotidiano, que moldam nossa identidade, mais uma vez, enquanto o povo pendenciano. Além do valor cultural, o reconhecimento das rezadeiras também se justifica pelo plano acadêmico. Recentemente, uma tese de doutorado produzida na Universidade Federal do Rio Grande do Norte trouxe à luz evidências importantes sobre o impacto dos rituais de cura praticados pelas rezadeiras em nossa comunidade. Essa pesquisa revelou que essas práticas não apenas preservam saberes ancestrais, mas também desempenham um papel crucial na educação dos cidadãos pendencianos. A tese demonstrou que os rituais de cura promovem a materialização de conceitos essenciais de autocuidado e cuidado coletivo. Ao buscar a cura e o bem-estar, as rezadeiras educam a comunidade sobre práticas de saúde e bem-estar que vão além da medicina tradicional. Esses rituais incentivam a compreensão e valorização do autocuidado, encorajando os cidadãos a se envolverem em práticas que fortalecem tanto o vínculo individual quanto o vínculo coletivo. Além disso, o estudo evidenciou que esses rituais fomentam uma rede de apoio social, criando laços de solidariedade e cooperação entre os membros da comunidade. A forma como os rituais são conduzidos promove a cultura de um cuidado mútuo, onde cada pessoa se sente responsável pelo bem-estar do outro. Esse entendimento e a prática do cuidado coletivo são aspectos que contribuem significativamente para a coesão social e a qualidade de vida em Pendências. Dado o impacto significativo dos rituais das rezadeiras, é crucial que as secretarias de saúde, educação e cultura adotem institucionalmente esses conceitos em suas práticas. No campo da saúde, a integração dos princípios de autocuidado e do cuidado coletivo, e aqui destaco a vereadora Welliedna, que é enfermeira, pode complementar as abordagens tradicionais, oferecendo um suporte mais holístico à população. Incorporar

elementos e situações das rezadeiras pode enriquecer os programas de saúde comunitária, promovendo um modelo de cuidado que respeita e valoriza as práticas culturais locais. Além disso, essa abordagem pode ajudar na preservação de doenças e na promoção do bem-estar, ao alinhar as estratégias de saúde pública com as tradições e necessidades de Pendências. Na educação, é fundamental que o conhecimento sobre essas práticas culturais seja incorporado ao currículo escolar. Isso permitirá que os jovens compreendam e valorizem sua herança cultural desde cedo. Envolver as rezadeiras em atividades educacionais pode também proporcionar experiências enriquecedoras, que ajudam os alunos a desenvolver um senso de identidade e pertencimento, além de promover uma educação que respeita e integra diferentes saberes e tradições. Por fim, na cultura, a institucionalização dos rituais das rezadeiras pode fomentar uma maior valorização e preservação dessa riqueza cultural. Criar programas de incentivo e apoio às rezadeiras e promover eventos culturais que celebrem suas práticas são formas de assegurar que essa tradição continue ser uma parte vibrante da nossa cidade. A Secretaria de Cultura pode atuar como facilitadora na documentação e na promoção dessas práticas, garantindo que o patrimônio imaterial de Pendências seja reconhecido e celebrado adequadamente. Os moradores de Pendências possuem um potencial imenso para transformar nossa cidade através da valorização e preservação da nossa cultura. O conhecimento das rezadeiras como patrimônio cultural e material não apenas reforça nossa identidade e orgulho local, mas também ativa nosso potencial enquanto coletivo. Com o apoio das secretarias e o engajamento de todos vocês, podemos transformar a riqueza cultural da nossa cidade em um verdadeiro motor de desenvolvimento social e educacional. Portanto, ao adotarmos institucionalmente esses conceitos, estaremos não apenas preservando uma tradição valiosa, mas também fortalecendo a nossa comunidade em múltiplas dimensões. É um espaço importante para garantir que as práticas e as rezadeiras, que são um verdadeiro tesouro cultural, como falei anteriormente, continue a beneficiar nossa cidade e enriquecer nossas vidas. Hoje faço um apelo aos nobres vereadores e vereadoras, aqui presentes, para que apoiem essa causa e se engajem na implementação dessas ideias. Vamos trabalhar juntos para garantir que o reconhecimento das rezadeiras como patrimônio cultural e material traga benefícios duradouros para todos nós. Muito obrigado a todos pela atenção e pelo apoio a essa causa tão significativa. O Presidente facultou a palavra, e pela ordem o Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos, gostaria de saudar os colegas vereadores, todos os presentes aqui em nossa casa, na volta do nosso recesso, saudar a todos nos ouvem através da Nova Rádio Vale, Facebook da casa e todos os meios de canais sociais. Vou começar aqui hoje falando das obras, a gente começou o Tapa-Buraco na semana passada. Nós também, próxima semana, vamos, se Deus quiser, a Praça da Rua do Campo será concluída, também começou o calçamento da Praça da Lagoa e do Conjunto Mucuripe. Eu lembro aqui que o vereador Isac pediu por muitos e

muitas sessões para que isso fosse feito. E agora, se Deus quiser, os moradores vão ser contemplados com aquele calçamento ali logo, logo. Também quero falar aqui, e antes da gente ir para o recesso, tinha aquelas dúvidas de muitos aqui nessa casa, como de muitas pessoas, em relação à pré-candidatura de doutora Laís, então, assim, como presidente do MDB, não tem mais nenhuma dúvida, Laís é sim pré-candidata à prefeita pelo MDB. Toda aquela pressão que foi dada aqui nessa casa e por algumas pessoas de grupos, achando que ela não aceitaria a candidatura, ela aceitou. E também, eu gostaria de dizer aqui, Isac, que nós escalamos nosso time. Hoje, em nossa cidade, nós não temos mais só uma candidata, como tinha antes. Nós escalamos nosso time com a pré-candidatura de doutora Laís e também o pré-candidato a vice-prefeito, Gilberto. Gostaria de convidar aqui todos vocês para a nossa convenção, que será no dia 3 de agosto, às 16 horas, na Escola Pedro Alves Medeiros. Gostaria de convidar aqui os colegas vereadores, a todos aqui presentes e a todos que estão nos ouvindo. E também gostaria aqui de esclarecer algumas coisas, que a gente escuta muito as pessoas dos grupos de WhatsApp perguntando onde estava a doutora Laís, então assim, eu até escrevi aqui para não esquecer, com meus rascunhos aqui, que Laís está onde sempre esteve: com o povo, mas diferente de muitos, não precisa publicar nas redes sociais para depois fazer. Todos aqui em Pendências conhecem todo mundo, sabem quem é a doutora Laís, e assim, quantas pessoas a doutora Laís já atendeu fora do seu expediente, na sua casa, e nunca saiu divulgando para ninguém? Todos aqui em Pendências sabem do trabalho que doutora Laís faz. Por que eu estou dizendo isso aqui? Porque a gente vê nas redes sociais as coisas mais belas do mundo. Pessoas muitas vezes dizendo coisas que nem fez. Primeiro, que nem rede social, doutora Lais tinha, as pessoas já querem acabar com o trabalho que ela fazia, e nunca publicou, que o interesse dela era ajudar as pessoas e não estar fazendo mídia com esse tipo de trabalho. Por muitas vezes, eu já vi ela sair de sua casa para ir na ambulância com pessoas de acidentes graves que aconteceu em nossa cidade. E ela nem pensava em ser pré-candidata. Sempre fez isso. Doutora Laís nunca recusou um atendimento sequer na profissão dela. Sempre esteve com o povo, fazendo o bem, sem ver a quem. Sem precisar postar, como eu falei aqui. E eu vi até também, um áudio de um cidadão dizendo que doutora Laís agora ia conhecer as pessoas, que a doutora Laís agora ia servir. Aí eu lembro quando a doutora Laís foi convidada para ser vice, naquela época, ela era a melhor pessoa do mundo, simplesmente porque estava junto com as pessoas que hoje são nossos adversários. Mas hoje todos esqueceram quem é a doutora Laís, simplesmente por serem nossos adversários, que fique bem claro isso. Pelo que eu vejo, hoje só quem presta em nossa cidade é quem está na oposição, quem está na situação não presta mais. Só que todos em Pendências conhecem todo mundo em nossa cidade. Eu acho que a gente pode fazer uma campanha de paz. As duas candidatas dizem as propostas de cada uma e deixam o povo escolher quem eles querem que governe nossa cidade pelos próximos quatro anos. Essas brigas de grupo, essas coisas feias de grupo, não vai dar em nada. A gente tem que discutir propostas e deixar

o povo escolher. Pronto, é simples. Porque toda aquela pressão que foi dada, que a doutora não aceitaria, porque a pressão ia ser grande, ela não aguenta. Pelo contrário, a mulher aguenta a pressão, viu? Era o medo, eu entendo. Então o povo pediu, a doutora aceitou e é nossa pré-candidata pelo MDB. Então vamos fazer essa política limpa, com propostas, sem ofender ninguém. Eu, particularmente, voto em doutora Laís, mas não vou falar de preta, de jeito nenhum, eu vou deixar que a população escolha o que é melhor para a nossa cidade. Ou eu estou errado? Então é isso que eu quero passar aqui para todos que estão nos ouvindo. Vamos respeitar, respeitar os votos dos vereadores aqui nessa casa, quando for contra ou quando for a favor. Porque muitas vezes aqui nessa casa, eu concordo com alguns posicionamentos de alguns vereadores e também discordo, eu tenho a minha opinião, cada um aqui tem a sua e tem que ser respeitada. Então eram essas minhas palavras, eu espero, a gente vai entrar aqui nas sessões que prometem ficar mais calorosas, pelo período eleitoral e tudo, mas vamos manter o respeito. Vamos manter o respeito que não precisa disso. Amanhã a eleição passa, está todo mundo aqui de novo, independente de ganhar, não vai mudar, ninguém vai chegar a mudar de vida porque prefeita tal vai ganhar. Então assim, não adianta essas confusões, que a gente faça uma campanha limpa, bonita, sem agressão, e deixa o povo decidir quem eles querem para governar nossa cidade. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado e até a próxima, se Deus quiser. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Isac Carlos dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, população que está aqui nos ouvindo e também participando aqui através dos nossos canais sociais do YouTube e da Nova Rádio Vale. Inicialmente queria parabenizar a Luan Santiago, pela sua tese acadêmica de defender a questão da cultura popular, das rezadeiras. Eu, particularmente conheci algumas rezadeiras, principalmente lá no meu bairro. Conheci pessoas que realmente naqueles tempos, que a gente não tinha o PSF, não tinha o médico, não tinha um dentista na nossa cidade, a gente tinha que socorrer de uma rezadeira para curar a dor de dente. Quantas pessoas, talvez que estejam nos ouvindo, aqueles que têm em torno de minha idade, 50 anos, portanto eu acho assim, a gente resgatar essa cultura, e resgatar essas pessoas e dar vida, dar visibilidade a essas pessoas que muito tempo contribuíram com a nossa cidade, eu acho que é importante e com certeza, o projeto aqui da vereadora Tâmara, ela vai pautar aqui, com certeza, essa Câmara irá aprovar e vamos lutar para que seja implementado até nos currículos escolares, para as pessoas conhecerem essa cultura das pessoas que rezavam antigamente, quem não conheceu o Bua lá em Pendências de Cima? Portanto, enfim, outros e outros que tinham aqui, se a gente vai puxar pela memória, a gente vai encontrar muitos e muitos aqui que contribuíram para esse resgate cultural e popular de reconhecimento dessas rezadeiras, que é importante para que dê uma visibilidade a essas pessoas que às vezes a gente nem imagina que prestaram um relevante serviço aqui na nossa cidade. Portanto, parabenizar você, viu? Muito bom mesmo. E aqui, voltando aqui à nossa sessão, nobres colegas, retorno dos nossos

trabalhos legislativos, a partir agora no segundo semestre. Como o vereador Xandal disse, os debates vão se tornar mais calorosos, mas assim, eu acho que de forma respeitosa, nós vamos aqui tratar cada colega, cada pessoa que está aqui, respeitando o voto de cada um. Mas voltando aqui, vereador Alexandre, você como presidente do MDB, eu vou aqui recorrer aqui de uma imagem futebolística, às vezes a gente no futebol agora, eu digo, começou o jogo. Quem gosta de usar muito isso é o presidente Lula, que gosta de usar essa imagem. E eu vou aqui, imitando o presidente, eu vou dizer, o jogo começou agora. Podemos dizer isso. Nada mais do que isso, porque se a gente analisar, e quem está me ouvindo aí através do Facebook, da Câmara, através do canal do YouTube, nós tínhamos só um jogador jogando com as traves abertas, não tinha nada para impedir, fazia gol de todo tipo. Agora a gente tem um time formado, todo bonitinho, agora a gente tem um jogo um a um. Agora o jogo é de si do povo, aquele que vai representar melhor a nossa cidade. Eu, o Partido dos Trabalhadores da Federação, nós defendemos a candidatura de doutora Laís, porque achamos que ela, como pré-candidata, ela pode somar a esta coligação e a esta cidade. Respeito aqueles contrários, natural, no jogo democrático. Mas a gente aqui vai lutar e defender nas ruas, nos bairros, como a deputada Isolda diz, nos campos, nas ruas, nas favelas, nos becos. Vamos lutar para que a doutora seja a nossa candidata vencedora das eleições. Como os outros vão lutar para que a pré-candidata preta, possa ser também, isso é natural, faz parte do jogo político-democrático. Agora, os eleitores do MDB, aqueles que estão indecisos, aqueles que ainda não se decidiram, só digo uma coisa, começou o jogo, começou a partir do dia 13 de julho, no lançamento da pré-candidatura da doutora Laís, aí começou o jogo, de fato, de direito, porque, como eu disse anteriormente, nós tínhamos só um jogador, com um time formado, fazendo o que queria. Portanto, agora começou e aí vamos aqui, com certeza, os candidatos, os pré-candidatos na homologação de suas candidaturas vão apresentar suas propostas de governo, para tornar conhecimento do povo e aí vamos lutar nos debates que talvez tenha entre os candidatos, que eu acho que só vão ser dois candidatos, fazer os debates públicos e aí a população de Pendências conhecer realmente as propostas de cada um para que seja aquele que vai governar o destino dessa cidade por mais quatro anos, a partir do próximo ano. Portanto, nobres colegas, eu acho que é isso que a gente tem. E aí, também, uma coisa que eu sempre disse aqui, eu vou fazer 59 anos, agora em outubro. E sempre teve calçamento ali, Pendências de Cima, Praça da Lagoa, Rua Galdino Mucuripe, nenhum prefeito tinha olhado, um olhar especial para aquela comunidade. Através de uma emenda da deputada Isolda, do Partido de Trabalhadoras, através também do deputado de George, hoje não é mais deputado, hoje é conselheiro do Tribunal de Contas, uma emenda, cada um empenhou 150 mil e hoje está lá, na Praça da Lagoa, começando o calçamento, passei hoje, está começando, e ali também já está colocando material para começar também na Praça Galdino Mucuripe. Portanto, assim, um benefício para aquelas comunidades ali, as duas comunidades que anos e anos a fio, entra o prefeito, sai o prefeito, e nunca tiveram olhar para aquela

comunidade. Portanto, assim, parabenizar a luta do prefeito Flaudivan. Porque às vezes eu vejo assim, vereador Alexandre, só jogam pedra, né? Você pode fazer 99,9%. Você não chegou a 100, 101. O que você fez não presta. Mas assim, se a gente for analisar o governo, tem defeitos, tem virtudes. Eu digo isso aqui com toda tranquilidade do mundo. Ninguém tem só defeitos, né? Eu acho que uma virtude grande do prefeito, pagar os funcionários em dia, aí o cara vai dizer, "isso aqui se não é obrigação?" É, mas outros que passaram por aqui não olharam para isso não. Cumprir com os pisos da educação, da saúde, dos agentes comunitários de saúde, todos os pisos que foram dados do município de Pendências, você procura os municípios, que quase nenhum deu e o Flaudivan cumpriu. Portanto, assim, se a gente for analisar do ponto de vista administrativo, do ponto de vista do funcionário público, que é o maior patrimônio da cidade, eu acho que o governo tem virtudes aí, ó, para discutir na praça pública e chamar o servidor e dizer a eles o que ele fez, por cada um. É obrigação? É. Mas muitos que passaram por lá, não fez. O que eu queria aqui, nobres colegas, para encerrar, você falou uma coisa aqui, vereador Alexandre, a questão da paz. Eu ouvi um vídeo, doutora Laís, falando um pouco da sua trajetória, da sua trajetória política, da sua trajetória como criança aqui nessa cidade, que é filha de Pendências, estudou aqui em algumas escolas, depois foi para Natal. E eu sempre convivi, jogava ali em Luiz Galdino, o pai dela sempre estava por lá. E assim, a gente vê a dificuldade de você ter um filho, por mais que você tenha alguma coisa, mas você colocar um filho para estudar fora. Não é fácil não. E ela colocando isso, ela se emocionou, vereador Alexandre, e eu vi um vídeo aqui do rapaz dessa cidade chamando a doutora Laís de atriz mexicana. Você veja bem o nível desrespeitoso, e você, como cidadão, você não tem nenhuma emotividade. Acho que tem falta de sensibilidade nesses caras pra ver assim que uma pessoa que se emociona, é lógico, se a minha vida inteira eu tenho um sonho, lógico, quando você vai falar sobre isso, as dificuldades que você passou, você é emotiva. Aí o cara vai numa rede social, faz um vídeo chamando a doutora de atriz mexicana, um desrespeito. É a questão da sensibilidade, da afetividade, da empatia. Outro vídeo. Aqui com nosso blogueiro Yuri, com um tom ameaçador, chamando de moreno. Portanto, assim, palavras, esse é o nível desse povo. Eu quero aqui alertar a Pendências para isso, é o nível. Flaudivan, os caras aqui chamam de todo nome. Chama prefeito safado, descarado, ou seja, agora chama esse povo para ele ir para a justiça com tudinho. Não são santos, lobo vestido de cordeiro. Autoritários, que não aguentam o debate político. Mas a gente vai ter mais tempo para discutir essas coisas por aqui, e até discutir melhor na praça pública. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado e até a próxima, se assim Deus nos permitir. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Jorgivan Medeiros Lima. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos, a vocês que nos acompanham através das mídias. Eu quero saudar a plateia aqui em nome do conterrâneo, Jerry, que está aqui presente. Também quero saudar a mesa em nome da colega vereadora Welliedna e os demais colegas. Parabenizar aqui também a fala de Luan, sobre a cultura

das rezadeiras, principalmente das pequenas comunidades, onde tudo é mais difícil, nós sabemos, nós que somos das comunidades sabemos a dificuldade de cada cidadão, principalmente quando uma criança caía doente, a primeira coisa era chamar a rezadeira, e essa pessoa, ela não fazia essa reza cobrando, era uma coisa assim voluntária e um dom. Não só a rezadeira, mas também muita gente aqui sabe sobre a parteira, que era também muito importante. Embora a saúde hoje proíbe que seja feito realmente o parto em casa para que não haja piores consequências a saúde, mas é muito importante a fala aqui do Luan com relação aqui à rezadeira, onde a gente sabe que hoje é uma coisa muito difícil, quase não existe, que é uma cultura. Eu também queria falar hoje com relação à comunidade de Mulungu sobre alguns requerimentos que eu coloquei aqui. Estive aqui ouvindo a palavra do colega Isac, realmente tem muita coisa que as pessoas não publicam e não chega ao conhecimento, do que é às vezes solicitado, cobrado, que é o papel também do vereador. Então, na comunidade de Mulungu, muitas cobranças foram feitas aqui, oficialmente, através de requerimentos, e nós sabemos que nós estamos em um período aqui eleitoral, e algumas pessoas não acompanham o trabalho da casa e não sabem muitas vezes o que o vereador lutou pela sua região, pela sua rua ou até mesmo pela comunidade. Então várias vezes que é citado, em redes sociais ou em qualquer outro local sobre a comunidade e está necessitando de uma recuperação de um prédio ou do que seja, às vezes quando aquela pessoa faz a fala, dá a entender que o vereador da comunidade não fez essa cobrança. Eu estou falando isso aqui com relação a exatamente uma fala que foi feita através da nossa amiga Jaciane, pré-candidata também, é defensora também de Mulungu, a gente mostra o que é melhor para a nossa comunidade. E ela falou nas redes sociais sobre a cobrança para a reforma do mercado. Essa reforma do mercado, realmente, oficialmente aqui, eu fiz essa cobrança. Mas também o mercado não está numa situação pior de um dia desse para cá, é de muito tempo. E por lá já passaram vereadores, passaram prefeitos e não fizeram. E eu sinto a obrigação, como vereador, de cobrar essa reforma. Que inclusive não fui só eu que fiz essa cobrança. Eu lembro aqui que a colega Tâmara também pediu que transformasse aquele mercado numa unidade básica de saúde. Então são pedidos que a gente faz, a gente não pode fazer, quem faz é o executivo, mas é um pedido que a gente tem todo direito. E não só esses pedidos, cada assunto relacionado a Mulungu, eu tenho um requerimento aqui nesta casa. Hoje eu não trouxe o número do requerimento com relação ao pedido do mercado, mas também estou aqui relatando não só esse, como outros pedidos. Eu vou dar um exemplo aqui com relação ao posto de saúde. Eu pedi uma reforma para aquele posto de saúde da nossa comunidade, e com o passar do tempo, em breve nós todos vamos ver, o prefeito decidiu fazer não só a reforma, e sim trazer a UBS para uma outra rua, que abrangesse um local maior. E daí, está em andamento, foi comprada uma residência, que é bastante ampla e nós na comunidade, se Deus quiser, em breve, teremos a UBS funcionando em outra rua, um local bem adequado, muito mais amplo e não deixa de ser um pedido do vereador e ele vai fazer ainda melhor do que o pedido que foi feito, pelo que eu

estou vendo. Então, muitas coisas a gente deve ver também, que nada é coisa nova de agora, é o que eu já disse. O mercado é um dos prédios mais antigos, e nunca houve reforma, será uma reforma muito grande no dia que for feito, até o banheiro não existe mais e praticamente ele não tem utilidade hoje no meio do mercado por motivo de não ter as condições sanitárias básicas. Então, é o que eu quero dizer aqui, antes do vereador Jorge de Mulungu fazer esse pedido, outros vereadores deveriam ter feito há tempos atrás, porque o mercado existe já há bastante tempo. Será que lá para cá ele não precisou passar por mais de uma reforma? E de lá para cá, nós tivemos quantos vereadores na comunidade do Mulungu que cobrou? Nós tivemos quantos prefeitos da própria comunidade do Mulungu que olhou para aquele mercado e fez? Então, como vereador, eu fiz a minha parte, a minha cobrança. A comunidade do Mulungu não tem conhecimento, porque não foi feita divulgação do requerimento. Mas a cobrança que hoje a nossa amiga conterrânea, pré-candidata, está fazendo, o vereador também fez. Eu queria também continuar aqui com a fala sobre os pré-candidatos que já estão em campo, formado o time, realmente, a gente não tinha o time formado ainda, colega Isac. Hoje nós temos, não só a nominata do MDB, como também a nominata da Federação. É onde vocês irão escolher seus vereadores. O que eu acho mais importante ainda é a lei que sempre vem modernizando, e hoje você não vai ter dúvida de saber uma quantidade de vereador imensa que existia para você escolher nove cadeiras. Eu lembro muito bem como Pendências, no ano de 2004, equivalente a 60 candidatos a vereadores para disputar as nove cadeiras no legislativo. E hoje, com essa modernização, nós sabemos que vai ter limite, antigamente praticamente não tinha limite. Hoje tem um limite. E esse limite reduz o seguinte, que ainda está para decidir. Se for nove cadeiras, serão apresentados dez pré-candidatos, não pode passar disso aí, pode ser até menos. Se for 11, será 12. Então, se nós temos três nominatas à frente, significa que Pendências terá, no máximo, 36 pré-candidatos a vereadores. E a dúvida é se realmente Pendências vai cair duas cadeiras ou não, isso aí não é a gente que pode confirmar isso aí. Mas em breve, em breve, nós todos saberemos. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado a todos e até a próxima, se Deus nos permitir. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferida pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos os ouvintes, em nome de Luan, quero cumprimentar toda a mesa e aqueles que estão assistindo, onde nascemos e nos criamos ali nas Rocas e depois tomamos outros destinos. Parabéns pelo seu projeto, acredito que você lembra muito do meu avô, que ali colocou muitas vezes vocês no colo, como sua irmã Luana, que ele também era curandeiro, e ali viveu todos esses anos, mas partiu. Era muito conhecido dentro de Pendências, José Oliveira, que chamavam de Zé Miudinho. Estamos aqui nesta noite voltando de mais um recesso para colocar os trabalhos da casa em dias do início da primeira sessão ordinária. Quero fazer uma fala sobre um requerimento que coloquei nesta casa, número 05 de 2023, na data 28 de novembro de 2023, requerendo ao Executivo, a Secretaria de Saúde que

disponibilize um carro para as crianças que fazem tratamento de TDAH nas cidades vizinhas. Eu coloquei esse requerimento porque muitas mães me procuraram a respeito desse problema. Porque tem crianças que não estão sendo assistidas e que estão indo para outras cidades sem recursos, tem outras que já desistiram porque não tem como ir para as cidades vizinhas. Então as crianças estão retrocedendo. Tem mães relatando como procurou, que choraram muito com essa situação, porque é um filho. Cada mãe e cada pai quer o melhor para os seus filhos. Todos nós queremos, como mãe, como pai. A gente corre atrás para dar a melhoria. Então, como essas mães procuraram a secretaria, nesse período, ou que disponibilizasse o combustível para entrar em contato com algumas mães que tinham transporte para se locomover, ou disponibilizasse de um transporte. Enfim, nenhum dos dois conseguiu. Não conseguiram entrar em consenso com a secretária. Os relatos das mães que estão passando por essa consequência. Crianças que precisam passar pelo neuro, com consultas de valores altos e as mães não têm condições. Temos um programa no CRAS para crianças especiais que entra um recurso que não funciona, mas sabemos que dentro do nosso município a gente tem profissionais que podem dar um suporte, não total, mas que pode fazer ainda alguma coisa, como a gente sabe que tem psicopedagogo clínico institucional dentro do nosso município, temos assistente social, temos fono, temos psicólogo, terapeuta ocupacional. Então, essas crianças, tem que estar as mães se humilhando, se omitindo na situação para procurar fora. A gente tendo profissionais que estão parados, que não podem fazer parte do município para dar o melhor para essas crianças, que não vão para fora, então que levantem esse grupo novamente com esses profissionais. Mães chorando, pedindo socorro para os seus filhos, indo até a secretaria e levando não, isso não pode continuar. Então, estou falando em nome dessas mães. Eu sei que pode existir críticas, pode estar alguém não falando, mas com a mente suja, dizendo alguma coisa porque eu estou falando isso aqui. Mas sabe o que é, não queira saber, de uma mãe que está sofrendo com o filho com esses distúrbios. Porque é preocupante, você não ver uma qualidade de vida para essas crianças. Tem os cuidadores na escola, mas só isso não resolve. Tem criança que precisa do tratamento com o neurologista. Coloquei também um requerimento aqui pedindo que faça um mutirão com o neurologista, nem que fosse uma vez no mês. Tem como contratar, Tem o NASF. Tem que fazer alguma coisa. Então, quando a gente fala, é falando por bem-estar. Porque a gente quer ver o povo bem. E essas crianças precisam de ajuda. Então, se nós aqui não falarmos por elas, não se juntar com essas mães, nós, todos os vereadores. E os que estão na situação, conversem com os gestores da pasta, o que é que pode ser feito, o levantamento dessas mães e fazer algo. Porque antes existia o programa, não deixou de existir. Muitas vezes, eu me lembro muito que tinha crianças dentro do CRAS, tem relatórios, tem tudo, que existia. E por que hoje não pode existir? A gente tem profissionais muito bons dentro do nosso município. Quantos terapeutas ocupacionais já passaram e não voltaram mais? Psicólogo. Como eu já citei esses profissionais aqui. Então, junte esses profissionais, não olhe o lado político, olhe

o lado da saúde, do bem-estar de uma criança que precisa florescer, dando o melhor dentro do nosso município. Porque a gente sabe que é preciso fazer. Mas não cruzar os braços para essa situação. Escute essas mães. E se não vai fazer, então que ajude elas a irem para fora para desenvolver esse trabalho, para desenvolver a saúde dos filhos delas. Porque tem criança que está retrocedendo. Tem relatos também que tem funcionário da Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação que procura para poder ver se organiza um neurologista para dar o laudo sobre a situação das crianças, para poder dar continuidade ao programa que tem os cuidadores. E tem muitos laudos atrasados, porque não marca essas consultas. Então, que possa ver essa situação. Hoje fica só minhas palavras deste requerimento que coloquei nesta casa e que irei cobrar novamente em nome de todas as crianças de Pendências que têm o problema de TDAH. A Vereadora encerrou sua fala E diz: Uma boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite, senhor presidente, vereador Adailton, em nome do mesmo, cumprimento aos demais colegas, em nome de Luan, doutor Luan, eu cumprimento a todos aqui presentes, sejam todos muito bem-vindos. Nós estamos hoje de volta, dando as boas-vindas ao recesso parlamentar, viveremos nos próximos dias um momento atípico nesta casa, que é o período eleitoral, momento de campanha. E desde já eu peço que Deus nos guie, nos dê muita sabedoria para que a gente possa seguir de forma respeitosa, que os debates sigam de forma respeitosa, cada um com sua defesa, cada um com sua posição, mas que exista um respeito de ambas as partes. Eu, como todos bem sabem, acompanho o projeto de Laís, estou junto, caminharemos juntos a doutora Laís, mas sei o quão difícil é estar mulher na política, não é fácil, com todo respeito aos colegas, mas diante de um patriarcado, é bem difícil se manter mulher na política. Hoje nós temos duas mulheres na política de de Pendências. Tenho o meu posicionamento, acompanho a doutora Laís, acredito no projeto dela, mas desejo sorte à preta, que o povo possa escolher o melhor, e jamais faltarei com respeito à mesma, porque eu sei o quão difícil é estar mulher na política. Gostaria agora de falar sobre o projeto. Luan já falou tão bem, após um doutor é uma responsabilidade. Mas eu tentarei. Que o nosso projeto reconhece como patrimônio cultural e material de pendências, os saberes, os conhecimentos e as práticas ancestrais da saúde popular e cura religiosa das rezadeiras, e dá outras providências. Um projeto que envolve educação, cultura, saúde, um projeto que valoriza a nossa cultura, a nossa tradição, que valoriza a nossa fé. Quem aqui nunca foi em Nininha, em Seu Zé Miúdo, em Dona Judilita e tantos outros que aqui tem? Eu gostaria muito que muitos que aqui estão tivessem tido a oportunidade que eu tive de acompanhar a apresentação de defesa de tese de doutorado de Luan. Foi um momento rico, além da emoção de você ver um filho nosso, um filho da nossa terra. Eu também saí daqui de Pendências para estudar fora e nós sabemos que somos filhos de pessoas humildes, de pessoas dignas. A dificuldade que é se manter na capital do nosso estado para estudar. O pai ajuda, a avó ajuda, a tia ajuda e assim a

gente vai se mantendo. E aí é muito forte você chegar e ter a satisfação de ver um filho da nossa terra em defesa da tese de doutorado e falando, retratando, relatando também a nossa cultura e principalmente o nosso povo. Foi um momento bastante emocionante. Eu gostaria muito que vocês tivessem tido a oportunidade, porque lá Luan, aqui ele não falou. Um texto do que ele retratou lá em Natal. Foi um momento rico, um momento lindo, um momento emocionante, um momento que nos faz vivenciar as nossas histórias, o nosso povo, a nossa tradição, a nossa cultura, e nós não podemos deixar isso morrer. Então, como eu bem falei, é um projeto rico. Não tenho dúvidas de que os colegas aqui irão aprovar, não tenho nenhuma dúvida disso. Na próxima sessão, o projeto estará em votação. Nós sabemos da necessidade que é manter vivo, praticar essas ações junto à Secretaria de Educação, à Secretaria de Cultura e Saúde, valorizando o nosso povo, a nossa história. Luan, lá em Natal, não emocionou só a nós, pendencienses que estavam lá, como também as pessoas de lá que começaram a ouvir ele contar a história de Nininha, de chegar, de sentar. de vivenciar um momento de fé, porque o que cura é a fé. E aí de contar a emoção que é de sentar numa calçada, a gente sabe que quando a gente chega em seu Zé Miúdo, a gente não ia só fazer um momento de cura, a gente sentava, a gente batia um papo, a gente conversava, não é diferente hoje com o Nininha e com tantos outros. E Luan falou isso de uma forma linda e de uma forma emocionante. Luan, muito obrigada por nos parabenizar. Para mim é uma honra estar apresentando esse projeto hoje, trazendo a nossa história, principalmente o nosso povo. Muito obrigada de coração por abraçar essa causa, por ter saído a sua demanda, da sua carga horária hoje na capital do estado, mas se disponibilizou e veio aqui em apoio ao nosso projeto. Muito obrigada a todos, a Cleide e sua mãe, eu imagino como fica o seu coração. Com tanto orgulho, não é? A Luana, toda a sua família, os amigos, a todos que aqui estão. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: Muito obrigada a todos, fiquem todos com Deus e até a próxima. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Welliedna de Figueredo Pereira. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite novamente, senhor presidente, a todos os demais colegas e a todos que estão nos acompanhando pelas nossas mídias, no Facebook, aqui na rádio, aqui na plenária. Hoje, Tâmara, de fato, realmente, eu diria que é uma sessão especial, em nome de todos que nos acompanham nesse momento que está aqui na nossa plenária, fazemos questão de anunciar novamente Luan Presley Mendonça Santiago. Luan, quanto orgulho de você. Praticamente, nós temos a mesma idade, fomos criados juntos, como Joseny aqui falou, nas rocas, e hoje ver você aqui, Luan, sua trajetória, o que você conquistou. Porque um título, ele não é dado, ele é conquistado. Então, isso é motivo de muito orgulho para Pendências, para sua família, para Cleide, para João, Luana. A gente sabe, Cleide, e a gente relembra nossas memórias, o quanto é difícil a gente sair de casa, se afastar da família, de estudar, e a gente sabe, falando na língua popular, que a nossa família faz das tripas, o coração para manter a gente fora, para que a gente se eduque e que venha contribuir, que retorne para a nossa

cidade, que traga os frutos. E sem dúvida, o seu fruto é muito bonito, Luan, e todos nós temos muito orgulho disso. Tenho certeza que esta casa vai aprovar o projeto e a gente precisa inserir ele sim, dentro da educação, dentro da cultura, usar como exemplo dentro da saúde. E falando no contexto da educação, que é a nossa principal base aqui do seu trabalho, tenho certeza que nós temos professores qualificados para isso, para propagar o seu trabalho. É pertinente aqui a presença aqui do colega, a gente já falou, Vicente, em outra situação, que até eu disse, realmente a gente, sobre esse projeto, eu lembro que você falou para mim de um projeto de um canil, se a gente poderia trazer um projeto desse aqui para Pendências e no momento que a gente conversou, eu disse que era oportuno realmente a gente ver com as secretarias, porque a gente sabe, que uma estrutura de um canil demanda profissionais, demanda a própria estrutura em si, e realmente tem um custo. Tem um projeto, não é, Marones? E realmente demanda muita coisa. E assim, de forma prática, não seria tão fácil da gente materializar. Mas eu acredito, que é algo que a gente precisa rever. Eu acho que a gente é carente de medidas efetivas, porque projetos que ainda não foram realizados, a gente tem, tem muitos, mas a gente precisa realmente de algumas medidas mais efetivas para que a gente possa proteger os nossos animais. E eu vi esse projeto, presidente, e vou trazer aqui para a Câmara, queria só comunicar hoje, é bem interessante, Marones, de pessoas que foram indiciadas e julgadas, procedentes, contra a causa que foi julgada, de impedir essas pessoas de assumir cargo público. E assim, já que a gente não consegue, se a gente não conseguir materializar uma forma de cuidado maior, que um canil seria uma forma de cuidado efetiva e bem maior, bem mais ampla. Eu acredito que não seja tão fácil agora da gente materializar, mas a gente pode pensar em leis desse tipo que realmente venha a punir pessoas que pratiquem isso, que a gente sabe que existe. Porque eu acho que se você não quer um animalzinho ali na sua casa, na sua porta, vá lá, espante, faça alguma coisa, mas você queimar, colocar veneno, jogar água quente, isso é muito cruel. Então, acho que é importante a gente começar a pensar nessas situações efetivas para que a gente possa tomar uma medida, esta casa tomar uma medida de alguma forma. Não sei se será uma fala de todos os vereadores, mas eu acho que de forma mais prática mesmo, efetiva, a gente está começando a campanha agora. Nós não podemos pedir voto, ainda não é o momento oficialmente de pedir voto. As visitas ou algo desse tipo, os bate-papos, é mais no sentido de mostrar as propostas, E é um pedido que eu faço, não só a Pendências, eu acho que quando a gente faz um pedido aqui no microfone, a gente precisa começar a pedir em casa. E em casa, na minha casa, eu já tomei essas medidas. Eu não quero familiar meu participando de grupo de WhatsApp e nem quero familiar meu brigando com ninguém. Muito menos, em hipótese alguma, estar denegrindo alguém. E se vier a acontecer, eu deixo gravado aqui em público, que não é com o meu consentimento. Não é com o meu apoio. Eu não aceito. Eu acho que a gente precisa levar a política um pouco para o lado que ela merece estar, para o lado que ela tem que estar, que é falar de propósitos, de proposta, de pensamento, de criação de base, de cultura, de educação, saúde, o

que precisar. Vamos acertar sempre? Não. A única pessoa que acertou em tudo o que fez foi Jesus. Quem somos nós para acertar? Todos nós erramos. Imagine um político. Temos erros e acertos. Então, vamos parar com isso. Vamos parar de levar política para a vida pessoal. Vamos parar de falar da vida pessoal. A gente mora em uma cidade pequena. Se a gente não for primo, no mínimo, a gente é amigo. Então, todo mundo tem família, todo mundo tem irmão. E isso machuca. Então, assim, eu acho que isso é inadmissível. Apoio à candidata Laís, mas também vou estar aqui no microfone, denegrindo a imagem de Preta, de forma alguma. Preta tem suas lutas, tem suas batalhas, tem seus defeitos e tem suas qualidades, assim como a nossa candidata também tem defeitos e tem qualidades. E a gente vai fazer o quê? Tentar falar de qualidades e mostrar tudo o que a gente pretende para a nossa campanha, para a nossa cidade. Ter a humildade, quando a gente fez um mandato aqui, o meu primeiro mandato de quatro anos, e é claro que eu tenho algo de positivo para escutar, como eu também tenho algo de negativo para escutar. Então, quando a gente chega na casa do nosso cidadão, a gente precisa ter a humildade de escutar, “eu acho que você errou nessa parte, você poderia fazer melhor”. Quando a gente se propõe a exercer um cargo público, no mínimo, A gente deve estar preparado para ouvir, e eu ouço, desde que seja com respeito. Da mesma forma que eu respeito, eu quero ser respeitada. Há poucos dias, eu fui comparada num grupo de WhatsApp com um animal. Assim, reconheço a atitude da colega que tomou esse posicionamento, ela me procurou, pediu desculpa, e eu a desculpei de verdade e de coração, porque assim, na verdade, o que eu não sou, não me atinge. Agora assim, talvez, a gente é ser humano, vai chegar uma hora que a gente vai ter que tomar alguma medida. Mas o que eu desejo é isso, é que a gente caminhe toda a nossa campanha com paz, que a gente realmente fale dos nossos candidatos e não de mal de ninguém. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: Para hoje, essas são minhas palavras. Boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Marones Manuel dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Eu quero iniciar dando parabéns ao jovem Luan, que esteve aqui presente na nossa sessão hoje. Cumprimentar aqui todos os amigos. Nosso retorno, o retorno com debates. Eu vou iniciar falando dessa questão que estão falando dessa conduta em grupos de WhatsApp, redes sociais, o que está acontecendo. Eu vi aqui falando de um rapaz que é de um grupo, tem certas condutas que ele teve, mas não vi também ninguém falando da conduta de um cidadão que, de forma covarde, agrediu uma mulher trans aqui do nosso município. Não vi ninguém defendendo. Não vi aqui ninguém levantar essa bandeira da discriminação, preconceito. Então, o pau que dá em Chico, ele tem que dar em Francisco. Em relação às agressões, eu já fui vítima duas vezes nas redes sociais, porque pensam que a gente vai descobrir, tem um print em grupos da situação, já fiz B.O. Não estão falando da minha gestão como vereador, não estão falando do meu trabalho como policial, estão indo no meu pessoal. Já vi também situações de pessoas da situação divulgando um texto aí onde colocava minha vinda a pendências em cheque, no

final com acusações sérias. Também já foi, providências serão tomadas. Eu não vejo ninguém aqui falando isso. Então, vamos ter cuidado. Isso para ambos os lados. Às vezes a brincadeira, no meu caso, não foi brincadeira, e não vi na hora que ninguém me difamou lá dentro daquele grupo, ninguém pedir providências. E lá tem vereadores, tem gestores, tem tudo, mas não vi ninguém tomar providências. Na hora que fizeram isso com a Samantha, não vi ninguém falar por ela. Eu fui lá e falei. Então não vamos estar aqui falando, vamos pedir para os dois lados, aqui eu peço para os dois lados. Não passem da brincadeira, não vão para a ofensa. Porque para o lado que for, quem for, eu peço que tomem providências. Vamos aqui falar do pacote engamal. Começou e muito. Aí disseram, Marones, você adivinha? Não, minha gente. Mandaram até eu jogar na mega-sena. Eu não estou adivinhando, o que está acontecendo é espelho de uma má gestão. Uma gestão sem nada. Nós temos um rapaz que hoje está aqui aplaudindo, dizendo é, não sei o quê, que há dois anos atrás fez um vídeo, dizendo que Paulo Barreto estava certo nas ruas de Pendências, dizendo que o Flaudivan é o pior prefeito de Pendências. Amigo, nada mudou, os buracos que você filmou lá estão. Nada mudou. Continua tudo do mesmo jeito. Postaram sexta-feira, num posto de saúde aqui, atendimento cardiológico, e comemorando. Aquilo é de uma malvadeza, de um desrespeito, e etc, etc, que eu não quero nem falar aqui, com um cidadão, com povo de Pendências, que é inadmissível. Dois anos sem ter, precisou de um cardiologista aqui. E aí, minha gente? Aí agora, agora é a hora? Já passou a hora há muito tempo, minha gente. O cidadão pendenciense já sofre há muito tempo, a hora já passou. A hora já passou do tapa-buraco, a hora já passou do médico, a hora já passou da educação. Agora não é hora. Onde é que estava esse povo que agora é hora que não via? Mora em Pendências ou não mora? Eu quero perguntar ao povo. Mora em pendências ou não mora? Vou encaixar as palavras. A questão dos vereadores, eu vou sempre me posicionar quando o vereador votar aqui contra o povo, vou sempre questionar. É inadmissível um vereador vir para essa casa e votar contra a fiscalização, querer esconder documentos de obras desse município. É inadmissível ele vir aqui e votar contra o povo. Isso não é conduta de vereador, aquilo que se diz que é representante do povo. Me desculpem, amigos, mas lá o que diz na Constituição diz que é nosso dever, fiscalizar. Quando a gente foge dele, a gente não está fazendo nosso papel. Agora não sei o que quero esconder do povo. A gente tem que estar aqui representando o povo. Aí vamos falar. A campanha começou agora, pré-candidatura, não, minha gente. Esse time já estava em campo há muito tempo. Quem não lembra? O líder da situação, o líder daqui da federação, anunciaram isso aqui. O gestor foi em uma rádio e anunciou. Dia 29 de junho foi a rede social e se abriram a pré-candidatura da sobrinha do prefeito, e abriram com o slogan, “agora é a hora”. Mas, vem cá, e não se enxergava nada? Não se via nada? Muitas vezes, ainda bem que a gente tem redes sociais, tem discurso do atual gestor dizendo que se aconselhava de sua sobrinha. Aí eu pergunto ao povo de Pendências, que tipo de conselhos ela dava ao atual gestor? Não vou adentrar no pessoal de ninguém. Agora eu tenho de falar as suas condutas. Tenho de falar. Ah, recentemente o

gestor disse, “não é política”, não lembra ele que ela passou quatro anos como vice-prefeita? Não lembra ele que tanto falam aqui nessa casa de salários atrasados que ela era vice? Não se manifestou em nome do povo com aqueles salários atrasados? Não lembram? Por que só agora é a hora? É, gente, vamos acordar. O jogo já estava jogado, porque já se sabiam os jogadores e os principais atacantes. Ainda mais, não confiaram na equipe, porque dentro da equipe, disseram que não tinha ninguém capaz para botar a faixa de capitão. Vamos para o jogo. A faixa de capitão tinha de ser da sobrinha, porque outra pessoa dentro do grupo não tinha capacidade. Esse jogo já estava jogado a tempo. E o pior, o vice, minha gente, esse jogo já era jogado. E contrataram jogadores dizendo que ia ser titular e botaram para o banco. Não venham aqui com conversa, o jogo já estava jogado. Há muito tempo. O cidadão pendenciense sabia há muito tempo. Então, a hora já passou. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite novamente a todos vocês que estão aqui nos acompanhando através das plataformas digitais. Boa noite a todos aqui também presentes, quero agradecer a presença de cada um de vocês. Quero agradecer a vinda aqui do pessoal da Rádio Princesa, grupo TCM lá de Assu, que estão aqui prestigiando a sessão de hoje. Eu gostaria de começar falando aqui um pouco também sobre a fala que foi feita aqui pelo colega Luan, no qual já foram citados alguns nomes aqui de algumas curandeiras e homens também, curador, que também sempre se dedicaram a fazer essa ação do bem, para aqueles momentos que muitos têm essa crença até hoje, nossos pais principalmente. Eu queria fazer referência ao saudoso seu Deca Vitor, inclusive é o pai do ex-vereador Luiz do Porto, lá de Porto do Carão, o seu Zé Miúdo, que é o avô da nossa amiga Joseny, como também Dona Santana, ali da rua Maria Augusta, Dona Roberta e Dona Nininha, que até hoje ainda está ali e eu já tenho ido lá com meus sobrinhos para fazer algumas curas também com ela. Então, precisam realmente serem reconhecidos, porque às vezes passam naquele momento que nós estamos necessitando da crença de cada um deles, e a maioria das vezes passa por despercebido, a importância de cada um deles para a vida daquelas pessoas que lá vão atrás de suas curas. Também tem uma lá em Mulungu, Dona Ceição. Então, fica aqui meus parabéns a Luan, não só pelo projeto da ideia da vereadora Tâmara, mas a tese que foi definida por ele no seu doutorado, lá na UFRN, no qual ele concluiu seu curso. Vamos dar continuidade aqui, a gente atentamente observando aqui a questão das falas dos colegas, eu até quero parabenizar aos mesmos, desde já. Que a gente realmente leve o debate político para um patamar elevado. Para que a gente realmente possa discutir o nosso município da forma mais elevada possível. Que a gente realmente não venha trazer o discurso ou até mesmo abrir as discussões aqui com aquela coisa ralé. Mas eu gostaria de pedir permissão, é o que eu vou dizer aqui, porque às vezes as pessoas estão começando a querer interpretar, criar as narrativas de algumas falas, e aí querem atribuir, levar para o lado do menosprezo, e não se trata disso. Nós precisamos entender, nós precisamos

associar um desastre administrativo que existe no nosso município a um mandato familiar e que está para sua sucessão, a sobrinha do prefeito. As pessoas precisam entender isso. Isso não é faltar com respeito, isso não é um debate de nível ralé, como diz o ditado, isso não é palavras de ofensas, isso é chamar a atenção de todos vocês, cidadãos pendencienses, para que a gente possa entender o momento que nós estamos vivendo. É preciso a gente entender isso. Quando a gente sempre falava aqui dos descasos dessa cidade, no qual estão todos presenciando. Quando a gente falava aqui da insensibilidade do prefeito, a gente já sabia que ia chegar esse momento. Nós sabíamos que esse momento ia chegar e a gente precisava aumentar a discussão em relação ao descaso que está na nossa cidade. E com isso, eu fico observando que eu também tenho uma filha, o que eu puder fazer, dentro das minhas condições, se eu puder dar um estudo de melhor qualidade, eu vou fazer isso. Todos nós aqui temos esse propósito. Mas aí eu pergunto, e a quem não tem? Não se deve dar uma educação digna? Uma escola de condições mínimas, pelo menos? Para que os filhos de vocês possam chegar na sala de aula. Eu tenho alguns vídeos que a gente vai passar posteriormente nas próximas sessões, da escola Maria Moura. Não sou eu que estou indo lá. Porque vão dizer assim, ”não, está indo agora porque é a campanha”, mas são os alunos que estão fazendo e me encaminhando. Vídeos que são um absurdo. Ventiladores quebrados, pontas de fios penduradas. telhas quebradas, cupim na madeira. Aí eu fico me lembrando daquele relato que a sobrinha do prefeito, com todo respeito, ela fala da sua trajetória no qual tiro meu chapéu, é digna daquilo que está dizendo, mas não teve, nunca o cuidado de ver durante esse período que o seu tio, junto com a sua tia, que a gente pode dizer assim, secretária de saúde, esposa do tio, junto com a sua prima, secretária de saúde, e também a sua irmã, que é a que dá a canetada na hora de pagar, é quem faz as transferências e o pagamento do nosso município. Para aqueles que eles decidem fazer a hora que quer e bem entende. Porque nós sabemos, hoje, que Pendências tem um déficit já contabilizado de mais de 11 milhões de reais. Isso é fato. Está lá, o portal da transparência. Aí a gente tem o seu cunhado, é o controlador, é aquele que abona o pagamento. E aí, quando a gente dizia que é um projeto familiar, está escrito aí, está todo mundo vendo. Então, não é a hora. A hora não é mais agora. A hora já vem acontecendo faz tempo. E ela só se omitiu dessas irresponsabilidades causadas pela sua família. Que aqui eu citei. Sua prima, seu tio, a esposa do seu tio, sua irmã e o seu cunhado, que são os detentores do município de Pendências hoje, se resumiu a eles. Mas eu quero que vocês, vocês que estão me ouvindo, que estão nos assistindo nesse momento, analisem essas palavras que eu estou aqui dizendo, e que aí o momento de fazer o julgamento é agora. Mas não é só com ela, é comigo também. Eu também estou para ser julgado por vocês. Eu também estou aqui há quatro anos exercendo minhas funções como vereador, como os demais colegas. Porque muitos podem até pensar, que eu quero atribuir agora a culpa só a um. Não, mas vá lá e faça o julgamento de cada um de nós. Então, a hora não chegou, a hora já está faz tempo. Quem está sofrendo é vocês. Quem está lá no assentamento

de Macileza, sem ter um transporte digno para vir fazer uma consulta, ou até mesmo um caso de urgência, são aqueles que estão lá sofrendo com ambulância sem colchão, são aqueles que estão pendurados para fazer uma consulta de especialidade médica, que não tem há vários anos. E aí a gente dizia direto, vai chegar. A hora chegou de se fazer a maquiagem, mas o processo de continuidade é o mesmo. Então por isso vocês têm que ter muita atenção nesse pacote da enganação. E nós vamos ter muito tempo para frente para que a gente possa discutir e realmente detalhar item a item dos descasos de Pendências. Com todo respeito a cada um dos candidatos que vão se postular ao povo de Pendências. Eu vou falar abertamente com todo respeito. Agora, não deixarei de trazer esse debate mostrando o poder familiar que se implantou naquela prefeitura, e que a pré-candidata, a sobrinha do prefeito, sempre se negou, se ausentou e esqueceu o povo de Pendências. E ela todos os dias dorme e acorda nessa cidade. Ela não venha dizer que não tem conhecimento disso que está acontecendo. A pessoa que menos esclarecida sabe o que está acontecendo em Pendências, imagine ela. Então, eu quero abrir minhas palavras hoje aqui, fazer minha fala baseada nisso, e posterior a gente vai entrar em outros detalhes, em outras coisas que hoje foram citadas aqui, nas próximas falas. Então, hoje basicamente seriam essas minhas palavras. Quero agradecer mais uma vez a todos pela presença aqui na nossa casa, pelos que estão também nos acompanhando na comunidade de sua casa, através das plataformas digitais. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Boa noite. E segue para a leitura da ordem do dia. **ORDEM DO DIA: NADA CONSTA.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Dennys Cézar Souza de Menezes lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidente_____

1º Secretário_____

2º Secretário_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 23 (vinte e três) de julho de dois mil e vinte e quatro (2024).